



2016

Avaliação Interna – Relatório 2015/2016

Grupo de Avaliação Interna

Agrupamento Cónego Dr. Manuel Lopes

Perdigão

Índice

INTRODUÇÃO	5
I – CRESCIMENTO E APRENDIZAGEM	7
I.1- Promover a formação científica e pedagógica	8
A – Promoção de formação que valoriza a atualização científica e pedagógica. (D1 AO1).....	8
I.2- Promover/incentivar o trabalho colaborativo.....	8
I – É estimulado o trabalho colaborativo entre todos os docentes. (D5)	11
J – É estimulado o trabalho colaborativo entre todos os funcionários (AO15)	11
T - Gosto de trabalhar nesta escola (D15 AO14).....	11
AA – Há uma boa relação entre os professores/funcionários e os alunos (D20 AO20 A9)	11
AC – O ambiente de trabalho é bom (D19 AO19).....	11
I.3- Participar de forma significativa na melhoria da gestão e organização escolar.....	12
N - A Direção valoriza os meus contributos para o funcionamento da escola (D8 AO7).....	12
I.4- Criar formas inovadoras/apelativas de aprendizagem que contribuam para o desenvolvimento integral do aluno	12
BD – Utilizo o <i>moodle</i> em contexto de sala de aula (D38).....	12
BE – Utilizo a Escola Virtual em contexto de sala de aula (D39).....	12
II – PROCESSOS INTERNOS.....	14
II.1 Melhorar os resultados escolares.....	15
AX – A frequência nas turmas de nível na disciplina de Matemática facilita a aprendizagem (D24 EE29 A28) ...	15
AY – A frequência na S. E. de Português e Matemática facilita a aprendizagem (D25 EE30 A29).....	15
D - Os resultados obtidos pelos alunos neste agrupamento são bons. (D3 AO3 EE2 A2)	17
II.2 Reforçar o envolvimento da comunidade no projeto educativo.....	18
AV – Conheço o Projeto Educativo (EE10 A26)	18
AZ – Os Pais/Encarregados de Educação são solicitados a participar na procura de soluções para os problemas (D26 EE28)	18
II.3 Otimizar mecanismos de segurança e comunicação	19

Avaliação Interna – Relatório 2015/2016

AK – Conheço bem as regras de funcionamento da escola (D27 AO23 EE18 A15)	19
AW – Conheço o Regulamento Interno (EE11 A27).....	19
P - A escola é segura (D13 AO12 EE7 A7)	19
AL - As Instalações são Boas (D28 AO24 EE20 A17).....	20
AM – Estou satisfeito com os espaços exteriores/ o recreio é bom (D9 AO8 A18)	20
BB – A informação Escola/Encarregados de Educação circula com eficácia (D36 EE31 AO32)	21
BC – Costuma consultar o portal do agrupamento com alguma frequência (D37 AO33).....	21
BF – Como lhe chega a informação sobre o agrupamento (D40 AO34 EE32 A30)	21
II.4 -Otimizar funcionamento dos serviços/Recursos de suporte.....	23
AP – Refeitório (D29 AO25 EE21 A19).....	23
AQ – Bufete (D30 AO26 EE22 A20)	23
AR – Serviços Administrativos (D32 AO28 EE24 A22)	24
AS – Papelaria (D33 AO29 EE26 A24)	24
AT – Reprografia (D34 AO30 EE27 A25)	24
AU- Transportes Escolares (EE25 A23).....	25
III – FAMÍLIA	26
III.1- Promover uma escola segura	27
P - A Escola é segura (D13 AO12 EE7 A7)	27
III.2- Assegurar a qualidade dos serviços	27
AL - As Instalações são Boas (D28 AO24 EE20 A17).....	28
AM - Estou satisfeito com os espaços exteriores/ o recreio é bom (D9 AO8 A18).....	28
AN - A Escola é Limpa (D31 AO27 EE23 A21)	28
AP - Refeitório (D29 AO25 EE21 A19)	28
AQ - Bufete (D30 AO26 EE22 A20)	29
AR – Serviços Administrativos (D32 AO28 EE24 A22)	29
AS - Papelaria (D33 AO29 EE26 A24).....	29
AT – Reprografia (D34 AO30 EE27 A25)	29
AU – Transportes Escolares (EE25 A23)	29

Avaliação Interna – Relatório 2015/2016

III.3- Promover o Sucesso Educativo.....	29
E - O ensino é bom nesta escola (EE1 A1)	30
D – Os resultados obtidos pelos alunos nesta escola são bons (D3 A03 EE2 A2).....	30
F - Os alunos são incentivados a trabalhar para superar as dificuldades/Ter bons resultados (D4 A04 EE3 A3).....	30
U – Gosto que o meu filho(a) ande nesta escola (EE9 A8).....	30
III.4- Promover a participação dos EE na Vida Escolar.....	30
O - Sou incentivado a participar na vida da escola (EE6 A6)	31
III.5- Promover parcerias com as APEE	32
IV – SOCIEDADE	33
Q - A Direção está a fazer um bom trabalho (EE8)	34
S - A escola tem uma boa liderança (D14 A013)	34
B – Existe um bom ambiente educativo que ajuda a promover o sucesso escolar. (A02).....	34
K – A escola é aberta ao exterior (D6 A05).....	34
T - Gosto de trabalhar nesta escola (D15 A014).....	34
U - Gosto que o meu filho(a) ande nesta escola/Andar nesta Escola (EE9 A8)	34
AB – O Comportamento dos alunos é bom (D18 A018).....	35
AZ – Os Pais/Encarregados de Educação são solicitados a participar na procura de soluções para os problemas (D26 EE28)	35
AE – Participo em projetos e clubes da escola (D21 A021)	35
AF – O meu filho (a) gosta de participar nos projetos e clubes em que está envolvido (EE15 A12)	35
AG – O n.º de atividades é adequado ao público-alvo (D22 A022 EE16 A13).....	35

INTRODUÇÃO

“AVALIAMOS PARA APRENDER A CONHECER, APRENDER A

FAZER, APRENDER A SER, APRENDER A VIVER COM OS OUTROS”.

(Quatro pilares da Comissão da UNESCO para a educação no século XXI)

Avaliar as escolas com rigor implica conhecer a especial natureza e configuração que elas têm enquanto instituições enraizadas numa determinada sociedade, através dela podemos compreender o que se passa na escola e antever os meios para melhorar o seu desempenho.

Neste contexto, a avaliação pode assumir-se como uma estratégia de inovação, dirigida para a introdução e organização de programas de melhoria que coadjuvam a escola na abertura à comunidade local, como forma de enriquecimento da ação educativa e consequentemente do processo de desenvolvimento dos alunos.

As condições para implementar a avaliação interna incluem a partilha de normas e valores, a centralidade das aprendizagens dos alunos e do desenvolvimento profissional dos professores, a partilha de experiências, a procura de evidências empíricas, a existência de relações de colaboração e de decisões consensuais.

A Avaliação Interna ou autoavaliação, uma das metas do Projeto Educativo de Escola, consignada na Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, começou a ser posta em prática através do Observatório de Qualidade do Agrupamento de Escolas.

Com este instrumento procurou-se fazer uma análise qualitativa e quantitativa trimestral do desempenho da organização escolar do Agrupamento, sob a responsabilidade dos coordenadores de departamento com assento em Conselho Pedagógico (9 responsáveis)

Apesar das insuficiências reconhecidas, a aplicação dos seus questionários tem permitido recolher informação pertinente da opinião de todos os elementos da comunidade educativa (docentes, não docentes, alunos e encarregados de educação de todos os níveis de ensino) e assim ir qualificando a resposta pretendida face ao desempenho e missão da nossa organização.

Contudo, e por sugestão das Equipas da Avaliação Externa, optou-se por efetuar uma melhoria de procedimentos de avaliação interna com base no modelo *Balanced Scorecard* assente nos seguintes vetores:

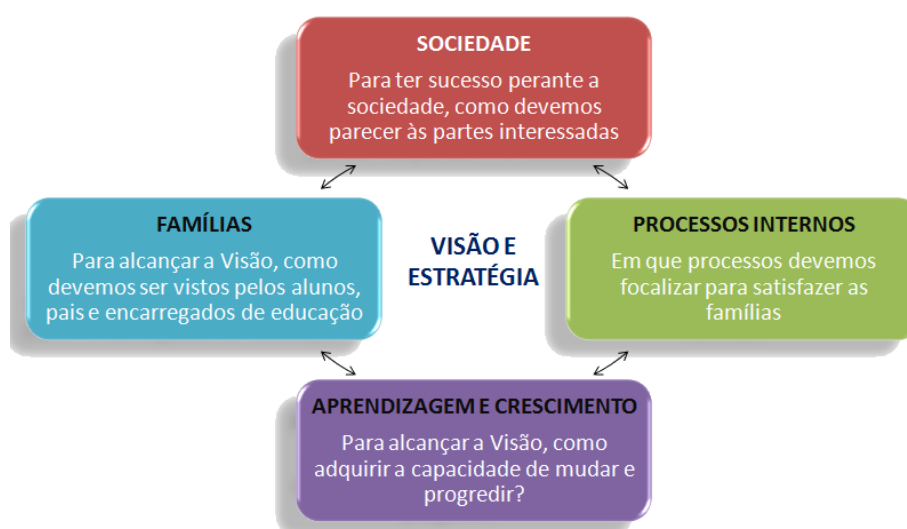


Figura 1 – Vetores do *balanced scorecard*

Metodologia

A equipa de autoavaliação elaborou um conjunto de questionários aplicados a toda a Comunidade Educativa (Docentes – D, Alunos – A, Assistentes Operacionais – AO e Encarregados de Educação – EE), dos diferentes níveis de ensino: 1.ºCEB, Jardim-de-Infância/Primeiro Ciclo do Ensino Básico e 2.º/3.ºCEB – Segundo e terceiro Ciclo do Ensino Básico e do qual se apresentam os principais resultados.

Nestes questionários solicitou-se a cada inquirido que classificasse na escala de 1 a 5 o seu grau de satisfação:

Concordo totalmente 5	4	3	2	Discordo totalmente 1	Não sei
--------------------------	---	---	---	--------------------------	---------

No Anexo I seguem todos os resultados em forma de gráficos.

Para a elaboração deste relatório foram também recolhidos dados através da leitura/consulta/interpretação de:

- Atas do Conselho Geral;
- Atas do Conselho Pedagógico;
- Certificados comprovativos das Ações de Formação;
- Informações recolhidas junto dos Coordenadores de Departamentos;
- Informações recolhidas junto da Direção;
- Questionários;
- Outros documentos relevantes;
- Relatório do Observatório de Qualidade.

I – CRESCIMENTO E APRENDIZAGEM

Crescimento e Aprendizagem				
Objetivos	Indicadores	Metas	Fontes	Iniciativas
Promover a formação científica e pedagógica	Volume de formação dinamizado pelo Agrupamento	25 horas/docente/ano	Questionários A (D1 A01) Documentos Secretaria (Certificados)	Elaboração do plano de formação
	N.º de horas de formação por funcionário	25 horas/funcionário/ano		
Promover/incentivar o trabalho colaborativo	Recursos partilhados	Aumentar 10% o volume de recursos partilhados	Questionários I (D5) J (A015) T (D15 A014) AA (D20 A020 A9) AC (D19 A019) Informação dos Coordenadores	Formação em plataformas de partilha - <i>moodle, GoogleDrive e Dropbox</i>
	Articulação Inter e intradisciplinar	Aumentar 10 % o número de disciplinas com reuniões de articulação entre ciclos de ensino		Reuniões disciplinares nas disciplinas de Português e Matemática. Reuniões entre docentes de diferentes níveis de ensino - Português, Matemática, Ciências, Expressões e Inglês.
	Articulação "Sala de Aula"	N.º de aulas coadjuvadas/supervisionadas crescer de ano para ano (20%)		Coadjuvação Supervisão
Participar de forma significativa na melhoria da gestão e organização escolar	N.º de propostas recebidas Observatório da Qualidade Educativa	95% dos D e AO preenche o Observatório da Qualidade	Questionários N (D8 A07) Relatório dos Observatórios da Qualidade	Resumos efetuados pelos Coordenadores de Departamento
	N.º de propostas recebidas Questionários	95% dos D e AO preenche o Questionário		Relatório da Equipa da Avaliação Interna
Criar formas inovadoras/apelativas de aprendizagem que contribuam para o desenvolvimento integral do aluno	N.º de projetos inovadores	Criar/Aplicar 1 projeto "inovador" por ciclo de ensino	Questionários BD (D38) BE (D39) Informação dos Coordenadores e Direção Ata do Conselho Pedagógico	Participação/Elaboração/Adesão a Projetos inovadores
	N.º de alunos Quadro de Excelência (Resultados escolares com média de 4,5 ou superior)	No final de cada ano letivo, há alunos de todos os anos (5.º ao 9.º ano) em cada quadro		Atividades do PAA/Projetos
	N.º de alunos Quadro de Mérito Artístico			
	N.º de alunos Quadro de Valor Social e Humanitário			
	N.º de alunos Quadro de Mérito Desportivo			

I.1- Promover a formação científica e pedagógica

Tabela 1 - Número de horas de Formação realizada por funcionário e se foi ou não dinamizada pelo Agrupamento.

Pessoal docente e não docente	N.º de Funcionários	Formação		
		N.º de horas	Agrupamento (S N)	N.º de Horas formação/ Funcionário/ano
Docentes	51	1380,5	Sim Não	27,1
Assistentes Técnicas	7	85	Não	12,1
Assistentes Operacionais E.B. 2,3	21	0	-	0
Assistentes Operacionais E.B. 1/JI	16	45	Não	2,8

O Conselho Pedagógico elaborou um Plano de Formação de acordo com as sugestões dos diferentes Departamentos, bem como dos responsáveis do pessoal não docente. Este Plano não foi integralmente cumprido, no entanto ao longo do ano a Direção do Agrupamento divulgou/promoveu junto dos seus profissionais as Ações dinamizadas pelo Centro de Formação “Os Templários”, pelo Município de Ourém e por outras Instituições/Associações.

De acordo com os dados da Tabela 1, podemos verificar que, relativamente aos valores definidos nas metas para estes indicadores, 25 horas/docente/funcionário/ano, os docentes realizaram 27,1 horas de formação. Embora se observe uma grande discrepância nesta distribuição, havendo 12 Grupos Disciplinares que ficaram muito abaixo deste valor, oito Grupos (110, 230, 290, 330, 420, 500, 510 e 620) apresentaram valores muito acima. Relativamente a todos os outros funcionários o volume de formação ficou muito aquém da meta estabelecida, pois em média apenas efetuaram 3 horas de formação, registando-se um número muito elevado de Assistentes Operacionais que não frequentaram qualquer ação de formação.

Analisando os questionários no que diz respeito à:

A – Promoção de formação que valoriza a atualização científica e pedagógica. (D1|A01)

Verificámos que, relativamente a esta questão, os **docentes** referem que globalmente o agrupamento promove a formação que valoriza a atualização científica e pedagógica, fixando-se a média em 4.17, um pouco abaixo dos anos anteriores (4.35).

À mesma questão, os **assistentes operacionais** responderam positivamente, embora a média seja abaixo da registada no ano anterior, ou seja, em 2015 foi de 4.15 e em 2016 é de 3.74, observando-se um aumento do número de AO que avaliaram com 3 este item e dois que assinalaram o nível 1.

I.2- Promover/incentivar o trabalho colaborativo

Tendo em conta o volume de recursos partilhados referidos por cada Departamento:

Avaliação Interna – Relatório 2015/2016

Tabela 2 – Recursos partilhados pelos docentes.

Departamentos	Recursos partilhados			
	Planificações	Fichas de Avaliação e outras	Material audiovisual	Documentos orientadores
Pré-Escolar	1	3	4	2
1.º CEB	1	4	-	2
Línguas	39	211	10	3
Matemática e Ciências Experimentais	39	188	-	3
Ciências Sociais e Humanas	39	73	3	3
Expressões	59	20	-	24
Diretores de Turma	-	-	-	10
Biblioteca	-	-	-	2

De acordo com as respostas do questionário (D5), os **docentes** deste Agrupamento consideraram que é estimulado o trabalho colaborativo entre todos os professores, situando-se a média global no valor 4.61, embora se registre uma descida ao longo dos últimos três anos (4.73; 4.67; 4.61). Este resultado pode ser atribuído ao facto de neste período de tempo ter diminuído o número de docentes por grupo disciplinar.

Para a efetivação deste trabalho colaborativo os docentes realizaram reuniões inter e intradisciplinares ao longo do ano, Tabela 3.

Tabela 3 – Reuniões para efetivação do trabalho colaborativo.

Nível de ensino	N.º de reuniões/ano letivo	
	Intradisciplinar	Interdisciplinar
Pré-Escolar e 1.º CEB:		
Caráter pedagógico	-	2
Reunião de Estabelecimento	-	3
2.º e 3.º Ciclo:		
Português	33	-
Matemática	33	-
Conselho de Diretores de Turma	-	7
Pré-Escolar, 1.º, 2.º e 3.º CEB:		
Português	3	-
Matemática	3	-
Ciências	-	1
Expressões	-	1
1.º, 2.º e 3.º CEB:		
Inglês	1	-
Coordenadores DT's	-	4

As metas definidas para este objectivo apontam para um aumento anual de 10% do número de disciplinas com reuniões de articulação entre ciclos de ensino. Consideramos que o número de reuniões realizadas este ano já

Avaliação Interna – Relatório 2015/2016

indiciam um bom trabalho, sobretudo ao nível dos Departamentos de Línguas e Matemática e Ciências Experimentais, pelo facto destes docentes terem marcado no seu horário um tempo para trabalho conjunto (Português e Matemática). Além disso, no final do ano letivo, a articulação entre os diferentes níveis de ensino foi alargada às Expressões e às Ciências Experimentais e Sociais.

A coadjuvação em sala de aula é também uma forma de trabalho colaborativo. Esta estratégia foi implementada inicialmente na disciplina de Matemática, posterior e sucessivamente alargada às disciplinas de Português e Inglês. No ano letivo de 2015/2016 a coadjuvação foi aplicada de acordo com os dados da Tabela 4.

Tabela 4 – Coadjuvação em sala de aula no ano letivo de 2015/16.

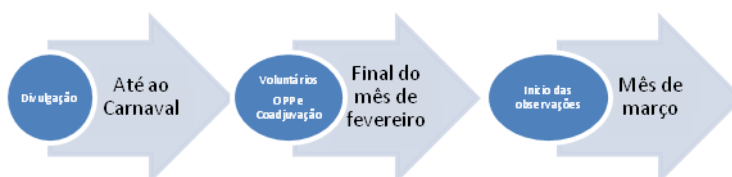
	6.º Ano	8.º Ano	9.º Ano
Português (90 min./semana)	A B	B	A B C
Matemática (90 min./semana)	Grupo I Grupo II Grupo III	-	-
Inglês (45 min./semana)		-	A B C

No 7.º A, turma com problemas comportamentais, a coadjuvação aconteceu pontualmente nas disciplinas de Ciências Naturais, Físico-Química, História, Inglês, Francês e Português para permitir a realização de atividades de carácter prático.

Deste modo podemos concluir que o número de aulas coadjuvadas tem vindo a aumentar de ano para ano.

De acordo com o último relatório da avaliação externa, um dos pontos fracos detetados era o défice de supervisão da atividade letiva em sala de aula, vulgo supervisão pedagógica. De forma a minorar este défice propôs-se a criação da “Observação e Partilha de Práticas Pedagógicas – OPPP”, em regime de voluntariado, que teve por principal objetivo a partilha de práticas pedagógicas e autorreflexão sobre as mesmas.

O Projeto durante o ano letivo de 2015/16 teve as seguintes fases:



A meta apontava para o envolvimento de pelo menos 20% dos docentes em regime de voluntariado, o que correspondia a: 1.º Ciclo – 3 a 4 docentes; 2.º Ciclo – 3 a 4 docentes e 3.º Ciclo – 6 a 8 docentes.

Verificou-se que relativamente ao 1º ciclo, num universo de 13, estiveram envolvidos 3 docentes, o que corresponde a 23,1%; no 2º ciclo, num universo de 11, estiveram envolvidos 6 docentes representando 54,5%; no 3º ciclo, num universo de 20, estiveram envolvidos 8 docentes correspondendo a 40%.

Esta meta foi superada nos três ciclos.

Nos dados recolhidos nos questionários, podemos observar que:

I – É estimulado o trabalho colaborativo entre todos os docentes. (D5)

Os docentes deste Agrupamento consideraram que é estimulado o trabalho colaborativo entre todos os professores, situando-se a média global no valor 4.61, embora se registre uma descida ao longo dos últimos três anos (4.73; 4.67; 4.61).

J – É estimulado o trabalho colaborativo entre todos os funcionários (A015)

Relativamente a esta questão os assistentes operacionais referem maioritariamente que é estimulado o trabalho colaborativo situando-se a média em 4.29. Salienta-se que estes valores foram mais elevados em 2014 (4.43) registando-se a maior quebra em 2015 (4.08).

Ao nível do JI/1ºCEB os valores são substancialmente mais elevados (4.91).

T - Gosto de trabalhar nesta escola (D15|A014)

Quase todos os docentes (4.83) referem gostar de trabalhar neste Agrupamento, registando-se no JI/1ºCEB o valor mais elevado (4.95).

Os assistentes operacionais também referem gostar de trabalhar neste Agrupamento sendo a média de 4.69 registando-se os valores mais altos no JI/1ºCEB (4.91)

Os resultados obtidos indiciam um bom ambiente de trabalho no Agrupamento que deverá ser mantido e/ou melhorado.

AA – Há uma boa relação entre os professores/funcionários e os alunos (D20|A020|A9)

Os valores dos resultados apresentados pelos docentes nos JI/1.ºCEB e 2.º/3.ºCEB são aproximados embora se registem médias mais elevadas no JI/1ºCEB. A média global tem vindo a subir fixando-se este ano em 4.72.

Para os assistentes operacionais dos JI/1.ºCEB, o nível de satisfação continua bastante elevado, registando-se este ano uma média de 4.91.

Já para os AO do 2.º/3.ºCEB, a média é de 4.08.

A média global é de 4.34.

Os alunos referem, na sua generalidade, que têm uma boa relação com os professores e funcionários da sua escola, no entanto, no 1ºCEB a média é superior (4.94) sendo a média global de 4.55. Este valor foi o mais elevado dos últimos três anos.

AC – O ambiente de trabalho é bom (D19|A019)

Os resultados dos docentes mostram um elevado grau de satisfação em todos os níveis de ensino, estando a média deste ano em 4.61 não se verificando grandes oscilações quer ao longo dos vários anos quer ao nível dos vários ciclos de ensino. É também prova disso todo o trabalho de partilha e articulação, como já foi referido.

Os assistentes operacionais também revelam um elevado grau de satisfação neste domínio sendo a média de 4.34 registando-se uma diferença acentuada entre o JI/1ºCEB, cujo valor se situa em 4.82, e o 2º/3ºCEB que apresenta uma média de 4.13.

Salientamos que a média mais alta se verificou no ano de 2014 (4.53) tendo descido no ano seguinte para 4.31, sendo que este ano se verificou uma ligeira subida para 4.34.

De uma forma global, os resultados refletem um bom ambiente de trabalho ao nível de todo o Agrupamento.

I.3- Participar de forma significativa na melhoria da gestão e organização escolar

No que respeita aos dados recolhidos através do “Observatório da Qualidade Educativa”, aplicados no final do 1.º e 2.º período, verificou-se que todos os docentes e assistentes operacionais preencheram este documento, apresentando pontualmente algumas sugestões.

N - A Direção valoriza os meus contributos para o funcionamento da escola (D8|A07)

Os inquiridos consideram que a Direção valoriza o seu contributo para o funcionamento da escola situando-se a média global em valores acima de 4. Assim: Docentes – 4.50; Assistentes Operacionais – 4.18, sendo que o valor é mais alto no pré-escolar e 1º ciclo (4.50).

De salientar que tem havido uma pequena oscilação registando-se este ano letivo o valor mais alto.

I.4- Criar formas inovadoras/apelativas de aprendizagem que contribuam para o desenvolvimento integral do aluno

BD – Utilizo o *moodle* em contexto de sala de aula (D38)

Relativamente à utilização do *moodle* em contexto de sala de aula, podemos verificar que a maioria dos docentes continua a aceder pouco a esta plataforma como consta dos resultados apurados através dos inquéritos. Assim:

Jl/1.ºCEB – Média 2.20

2.º/3.ºCEB – Média 2.77

Os resultados obtidos são idênticos na sua globalidade aos do ano anterior.

BE – Utilizo a Escola Virtual em contexto de sala de aula (D39)

Os docentes utilizam com alguma frequência este recurso, refletindo-se no registo de uma média de 3.46, continuando a ser inferior no Jl/1ºCEB (2.71).

Para além da utilização destas ferramentas virtuais o Agrupamento participou/aplicou vários projetos que de algum modo contribuem para o desenvolvimento integral do aluno. Assim:

Tabela 5 – Projetos desenvolvidos ao longo do ano letivo de 2015/16.

Projetos	Departamentos/Grupo de Trabalho								
	Jl	1.ºC	L	MCE	CSH	E	B	DT	PTE
Erasmus+ “Bags to do in your city”	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Projeto “Go!”			X	X	X	X			
Livros Falados			X				X		
Concurso Concelhio de Leitura		X	X				X		

Avaliação Interna – Relatório 2015/2016

Projetos	Departamentos/Grupo de Trabalho								
	JI	1.ºC	L	MCE	CSH	E	B	DT	PTE
Montras com Livros	X	X	X			X	X	X	
Semana da Leitura	X	X	X	X	X	X	X	X	X
“Canguru Matemático Sem Fronteiras 2016”		X		X					
VIII Campeonato de Jogos Matemáticos	X	X		X			X		
Matemática Divertida				X					
“O Pilhão Vai à Escola”				X					
E_Electrão				X					
“Reciclar é que está a dar” – Valorlis				X					
Eco-Escolas				X					
“Continuidade de Turma no âmbito do Ambiente” - BeWater				X					
Literacia 3D – Desafio pelo Conhecimento,				X					
Projeto Parlamento dos Jovens					X				
Clube de solidariedade					X				
Clube de Rádio					X				
Clube de Teatro					X	X			
Horta pedagógica						X			
Desporto Escolar						X			
Projeto SOBE	X	X					X		
Concurso <i>Seguranet</i>				X					X
Concurso <i>Mediasmart</i>					X				X
Concurso "Prevenção da Corrupção"					X				X
Concurso Cineastas Digitais					X				X

Podemos verificar que a quantidade de projetos excedeu muito o previsto nas metas (um projeto inovador por ciclo de ensino) e que envolveram todos os ciclos de ensino.

Relativamente aos Quadros de Excelência, Mérito e Valor, constata-se, pela leitura da Tabela 6, que a meta “No final de cada ano letivo, há alunos de todos os anos (5.º ao 9.º ano) em cada quadro”, foi alcançada.

Tabela 6 – Número de alunos que integraram os Quadros de Excelência, Mérito e Valor.

Quadro	N.º de alunos				
	5.º Ano	6.º Ano	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano
Excelência	5	10	7	8	5
Mérito Artístico/Cultural	2	2	3	4	6
Valor Social e Humanitário	3	2	3	1	3
Mérito Desportivo	3	6	7	2	5

II – PROCESSOS INTERNOS

Processos Internos				
Objetivos	Indicadores	Metas	Fontes	Iniciativas
Melhorar os resultados Escolares	Resultados Internos	Aumentar a taxa de transição média em 1% ao ano. Aumentar a média global da avaliação em 0,2 valores ao fim de três anos, para o 2º e 3º ciclos.	Contrato de autonomia Relatórios periódicos de Avaliação interna Relatórios da avaliação interna do 1º e 2º períodos de 2015/2016	Criação de turmas de nível a matemática nos anos terminais de ciclo. Criação de salas de estudo/apoio de português, matemática e inglês. Tutoria para alunos com dificuldades
	Abandono Escolar	Manter em 0%		Formação aos DT's
	Resultados Externos	Igual ao contrato de autonomia	Atas do Conselho Pedagógico Atas de Conselhos de Turma Questionários D D3 A03 EE2 A2	
Reforçar o envolvimento da comunidade no Projeto Educativo	Nº de propostas elaboração do PE	Propostas dos EE/alunos	Questionários AV (EE10 A25) AZ (EE A28) Relatório do projecto Educativo	Reuniões parcelares com os EE/alunos e APEE para reflexão sobre o PE Recolha de propostas pelos docentes titulares de turma/Dt's
	Grau de conhecimento do PE	Média superior a 4 no Questionário		Criação do questionário
	Grau de execução do PE	Execução completa no final do seu grau de vigência		Relatório de avaliação de execução Apresentação pública dos resultados atingidos no final da sua execução
Otimizar mecanismos de segurança e comunicação	Reduzir falhas de segurança: Acessos e saídas / Instalações	Reduzir as falhas em 10% ao ano	Relatório do responsável pela segurança Questionários AK (EE18 A15) AI (D28 A024 EE20 A17) P (D31 A027 EE23 A21) AM (D9 A08) AW (EE11 A27) Registos das visitas na plataforma	Definir em todos os regimentos as regras de entrada e saída dos estabelecimentos Atualizar planos de segurança Realizar 3 simulacros por ano/estabelecimento Realização de sessões formativas com os alunos
	Optimizar a comunicação: Interna e Externa	Comunicar por via electrónica com todos os docentes e AO. Aumentar o número de visitas ao portal do agrupamento		Criar e-mails para todos os docentes e AO Divulgar o portal junto dos EE e dos alunos Aplicação de questionários sobre instalações Criar sumários electrónicos e o jornal Nós Formação nas diversas plataformas do Agrupamento (LMS, moodle, sumários)

Otimizar funcionamento dos serviços/Recursos de suporte	Questionário	Grau de satisfação médio mínimo superior a 4,5 de todos os sectores.	Questionários AP (D29 A025 EE21 A19) AQ (D30 A26 EE22 A20) AR (D32 A028 EE24 A22) AS (D33 A029 EE26 A24) AT (D34 A030 EE27 A25) AU (EE25 A23)	Formação aos assistentes operacionais em cada setor.
---	--------------	--	---	--

II.1 Melhorar os resultados escolares

Dentro do indicador - **resultados internos** - estabeleceram-se as seguintes metas:

-Meta 1-aumentar a taxa de transição média em 1% ao ano.

-Meta 2-aumentar a média global da avaliação em 0,2 valores ao fim de três anos, para o 2º e 3º ciclos.

Para estas duas metas desenvolveram-se as seguintes três iniciativas:

Iniciativa 1- Criação de Turmas de Nível a Matemática nos anos terminais de ciclo.

Da análise à questão:

AX – A frequência nas turmas de nível na disciplina de Matemática facilita a aprendizagem (D24|EE29|A28)

resultam as seguintes conclusões:

Os **docentes** avaliam de forma bastante positiva este tipo de apoio, sendo a média registada de 4.22. No entanto, verificou-se uma descida face aos valores de 2015 (4.68).

Os **encarregados de educação** também avaliam de forma bastante positiva situando-se a média nos 4.24, tendo havido uma subida relativamente ao valor de 2015 (3.89).

Os **alunos** também avaliam de forma bastante positiva situando-se a média nos 4.43, tendo havido uma subida relativamente ao valor de 2015 (3.91).

Iniciativa 2- Salas de estudo: foram implementadas nas turmas do 6ºB, 7º, 8º, 9º e apoio ao estudo no 5º e 6ºA a Português e a Matemática em todos os anos letivos; ministrou-se apoio a Inglês em 4 turmas (7ºA, 8ºB, 9ºB e 9ºC), sendo também atribuída a coadjuvação de um tempo de 45 minutos por semana no 9º ano.

Da análise à questão:

AY – A frequência na S. E. de Português e Matemática facilita a aprendizagem (D25|EE30|A29)

resultam as seguintes conclusões:

Avaliação Interna – Relatório 2015/2016

Os **docentes** avaliam de forma positiva este tipo de apoio, no entanto regista-se uma ligeira descida de 4.48 em 2015 para 4.15 em 2016.

Os **encarregados de educação** também avaliam de forma bastante positiva situando-se a média nos 4.31, tendo havido uma subida relativamente ao valor de 2015 (3.88).

Os **alunos**, na globalidade, também avaliam de forma bastante positiva situando-se a média nos 4.30, tendo havido uma subida relativamente ao valor de 2015 (4.01).

Iniciativa 3- Tutorias:

Ao longo do ano usufruíram de tutorias 20 alunos distribuídos da seguinte forma:

Tabela 7. Nº de alunos tutorados no 1.º, 2.º, 3º Períodos

Ano	Turma	Nº Alunos		
		1.º Período	2.º Período	3º Período
5	A	0	1	1
5	B	0	1	1
6	A	2	2	2
6	B	2	2	2
7	A	8	8	8
7	B	0	0	0
8	A	0	0	0
8	B	2	2	1
8	C	0	0	0
9	A	3	4	4
9	B	0	0	0
9	C	0	0	0

A maioria (75%) destes alunos com tutoria transitou de ano e ficaram retidos 5 (25%). Genericamente pode concluir-se que, na maioria dos casos, estas medidas tiveram alguma eficácia.

Análise dos resultados:

Meta 1-aumentar a taxa de transição média em 1% ao ano no 2º e 3º ciclos

Apresenta-se o seguinte gráfico relativo às taxas de sucesso onde se verifica que apenas no terceiro ciclo se alcançou a meta de aumento de taxa de transição média em 1% ao ano.

Tabela 8. Taxas de Sucesso por ciclo

	Histórico de sucesso		
	2013/14	2014/15	2015/16
2º ciclo	93,2 %	100 %	93,7 %
3º ciclo	95,2 %	96,1 %	97,1 %

Nota: Verificou-se ainda que a percentagem de insucesso mais elevada foi no 6º e no 7º ano e foi cerca de 9%.

O insucesso foi justificado nos respetivos Conselhos de Turma e foram elaborados planos individuais para colmatar as dificuldades dos alunos em causa.

No Plano de Ação Estratégico foram contemplados estes anos escolares com medidas específicas a implementar no próximo ano letivo.

Da análise das respostas aos inquéritos, à questão:

D - Os resultados obtidos pelos alunos neste agrupamento são bons. (D3|A03|EE2|A2)

obtiveram-se os seguintes resultados:

Os **docentes** responderam, globalmente, de maneira positiva (3.98). Regista-se uma ligeira subida dos valores obtidos ao longo dos últimos três anos...

Os **assistentes operacionais** avaliam positivamente os resultados obtidos pelos alunos no agrupamento sendo a média de 4.06. Verifica-se novamente um valor mais alto ao nível do pré-escolar e 1º ciclo.

Relativamente aos **encarregados de educação**, estes apreciam os resultados como bons, sendo que a média de 4.32 no geral havendo a mesma tendência de valores mais elevados ao nível do pré-escolar e 1º ciclo (4.44).

Em relação aos **alunos**, na globalidade, as respostas situam-se no valor 3.66.

No 1.ºCEB os alunos consideram que os resultados obtidos são bons (4.28).

Quanto aos resultados dos últimos três anos, verifica-se que no que respeita aos **Docentes e Alunos**, não houve grandes alterações. Relativamente aos **Encarregados de Educação**, registou-se uma pequena descida em 2015 (4.02) voltando a registando um valor mais alto em 2016 (4.32). No que toca aos **Assistentes Operacionais**, os valores mantiveram-se sem grandes alterações.

Para o indicador **Abandono escolar** a meta estabelecida foi a de manter o abandono escolar nos 0%, sendo que foi alcançada com sucesso.

No que respeita ao indicador **Resultados externos**, a meta foi manter os resultados iguais ao contrato de autonomia.

Verificou-se que estes continuaram abaixo do que era esperado. Globalmente a Português “os resultados obtidos pelos alunos na Prova Final ficaram aquém dos esperados, na medida em que o sucesso obtido é de **52 %**, contra os **57%** da média nacional.

*Relativamente à taxa de sucesso externa, esta foi de **65,5%** na nossa escola, enquanto que a nível nacional a mesma foi de **73%**, o que revela uma subida de **6,5%** de aproximação à taxa de sucesso nacional, quando comparada com a mesma taxa no ano letivo anterior. Os resultados obtidos nas Provas Finais de Matemática do terceiro ciclo não foram satisfatórios ficando significativamente abaixo dos resultados nacionais, pois a nível nacional cerca de metade dos alunos obteve classificação igual ou superior a 50% enquanto que na escola foi de 35%.*

No que diz respeito à percentagem registada das classificações das provas dos alunos a nível nacional, a mesma foi de 47%, sendo a da escola de 40,4%.

Estes valores, de um modo geral, afastam-se também, ainda que de uma forma moderada, dos resultados que os discentes foram obtendo ao longo do ano letivo nas Fichas de Verificação de Conhecimentos. “

A análise detalhada dos resultados obtidos e as propostas de estratégias para superar as dificuldades evidenciadas constam nos relatórios elaborados, pelos docentes que lecionaram as referidas disciplinas e respetivos Coordenadores. Estes seguem em anexo.

II.2 Reforçar o envolvimento da comunidade no projeto educativo

Dentro do indicador- número de propostas elaboração do Projeto Educativo- estabeleceu-se como meta a obtenção de 10 propostas dos Encarregados de Educação/Alunos.

As Iniciativas propostas para estas metas previam reuniões parcelares com os EE, Alunos e APEE para reflexão sobre o PE e a recolha de propostas pelos docentes titulares de turma/DT's.

Nota: O Projeto Educativo está em fase de reformulação e o grupo de trabalho responsável planeia promover reuniões/sessões de trabalho com representantes de toda a comunidade para recolha de propostas.

No que diz respeito ao indicador - grau de conhecimento do projeto educativo- a meta foi obter uma média superior a 4 no questionário do observatório da qualidade e verificou-se que tal média foi alcançada.

Assim, dos questionários aplicados obtiveram-se as seguintes conclusões:

Questão:

AV – Conheço o Projeto Educativo (EE10|A26)

Em relação a esta questão, os encarregados de educação revelam ter melhor conhecimento do Projeto Educativo estando a média deste ano no valor 4.21, valor mais alto dos últimos três anos.

Os alunos também revelam ter bom conhecimento do Projeto Educativo, sendo a média global deste ano de 4.26.

-Questão:

AZ – Os Pais/Encarregados de Educação são solicitados a participar na procura de soluções para os problemas (D26|EE28|)

De uma forma geral os docentes afirmam que os encarregados de educação são solicitados a participar na busca de soluções sendo a média global de 4.22.

Do mesmo modo, os encarregados de educação afirmam ser solicitados na procura de soluções para os problemas registando-se a média de 4.31.

Quanto ao indicador - grau de execução do Projeto Educativo - propôs-se a sua execução completa no final do seu grau de vigência.

Do Relatório de avaliação de execução do Projeto Educativo pode concluir-se que...???

A segunda iniciativa para esta meta previa uma apresentação pública dos resultados atingidos no final da sua execução **sendo esta apresentação feita aos elementos do Conselho Pedagógico e Conselho Geral. ??????**

II.3 Otimizar mecanismos de segurança e comunicação

Dentro do indicador reduzir falhas de segurança nos acessos e saídas e nas instalações estabeleceu-se, como meta, reduzir as falhas em 10% ao ano.

Para esta meta definiram-se, em todos os regimentos, as regras de entrada e de saída dos estabelecimentos.

Pretendeu-se ainda aumentar o grau de conhecimento das regras por parte dos alunos e Encarregados de Educação. Para aferir tal, fizeram-se as seguintes questões e apresentam-se as respetivas conclusões:

-Questão:

AK – Conheço bem as regras de funcionamento da escola (D27|A023|EE18|A15)

Não há nada de significativo a registar. Pelos valores apresentados – média de 4.74 –, os docentes revelam um elevado conhecimento das regras de funcionamento da escola, compreensível porque por vezes são eles próprios os construtores dessas regras ou necessitam de as conhecer para as transmitir aos alunos e EE.

Pelas respostas dadas pelos assistentes operacionais, as mesmas revelam ter conhecimento das regras de funcionamento da escola (4.74).

Os encarregados de educação revelam, na sua maioria, ter conhecimento das regras de funcionamento da escola/agrupamento, sendo a média global de 4.28.

Relativamente aos alunos, estes revelam conhecer bem as regras de funcionamento da escola estando a média nos 4.57, notando-se uma evolução positiva ao longo dos últimos três anos.

-Questão:

AW – Conheço o Regulamento Interno (EE11|A27)

Globalmente, é referido um bom conhecimento do RI a média situa-se em 4.11 nos encarregados de educação, no entanto, no JI/1ºCEB, a média é um pouco mais elevada (4.22) que no 2º/3ºCEB (3.98).

Os alunos também demonstram ter um bom conhecimento do documento (4.36), sendo superior no 1ºCEB (4.62).

Para as instalações, a iniciativa prevista foi a de atualizar os planos de segurança, tendo esta sido cumprida.

Sobre este domínio e a partir da aplicação do questionário sobre as instalações apresentam-se as seguintes conclusões:

-Questão:

P - A escola é segura (D13|A012|EE7|A7)

Os docentes consideram que, de uma forma generalizada, a escola é segura, uma vez que os resultados obtidos situam-se nos 4.77 de média no que respeita aos docentes da escola sede do agrupamento e 4.45 aos restantes do pré-escolar e 1º ciclo.

De referir que nos últimos três anos houve uma pequena oscilação, no entanto, fixou-se sempre acima dos 4.6.

Os assistentes operacionais referem que a escola é segura, uma vez que a média dos resultados é 4.66, sendo que no pré-escolar e 1º ciclo é de 4.73 e na EB 2,3 de 4.63.

De referir que nos últimos três anos houve uma pequena oscilação, no entanto, ficou-se sempre acima dos 4.5.

Os alunos referem que a escola é segura, tanto nos estabelecimentos do pré e 1º ciclo como na escola sede do agrupamento, sendo a média global 4.63 distribuindo-se da seguinte forma:

4.61 na EB 2,3 e 5 nos outros ciclos.

De referir que a média global tem vindo a subir desde 4.33 a 4.63 nos últimos três anos.

Os encarregados de educação também consideram as escolas do agrupamento seguras uma vez que a média se situa nos 4.27 sendo de 4.43 na escola sede e 4.14 nos outros estabelecimentos. A média global situou-se sempre nos últimos três anos acima de 4.

Ao nível dos estabelecimentos do pré-escolar e 1º ciclo, a melhoria deve-se sobretudo à intervenção por parte da Direção diligenciando junto das autarquias no sentido de resolver situações descritas nos observatórios da qualidade, nomeadamente melhorias nos espaços externos e internos dos estabelecimentos escolares.

-Questão:

AL - As Instalações são Boas (D28|A024|EE20|A17)

Os docentes dos vários ciclos de ensino referem que globalmente as instalações são boas, situando-se a média nos 4.26, sendo de 4.38 na EB 2,3 e 4.10 no pré-escolar e 1º ciclo, salientando-se o facto da mesma tem vindo a diminuir ao longo dos últimos três anos situando-se ainda assim acima do valor 4.

Nos assistentes operacionais a média registada nesta questão é de 4.17 sendo 4.13 na EB 2,3 e 4.27 nos outros estabelecimentos escolares. A média global ao longo dos últimos três anos tem tido uma ligeira variação.

Os alunos referem que as salas de aula são boas situando-se a média global nos 4.23 sendo 4.20 na EB 2,3 e 4.88 nos estabelecimentos do 1º ciclo.

É de salientar que a média tem subido ligeiramente ao longo dos últimos três anos.

Os encarregados de educação consideram que as instalações são boas. A média global situa-se nos 4.10 sendo que na EB 2,3 é 4.20 e 4.01 relativamente aos outros estabelecimentos de ensino.

A média global mantém-se no 4.

Tendo em conta o conhecimento das situações e os resultados dos inquéritos, há a referir que provavelmente haverá necessidade de melhorias nalguns edifícios decorrente da utilização e degradação de equipamentos a maioria dos quais com mais de 25 anos tendo apenas sido feita a manutenção básica.

-Questão:

AM – Estou satisfeito com os espaços exteriores/ o recreio é bom (D9|A08| A18)

De uma forma global, conclui-se que os espaços exteriores são bons uma vez que os resultados, quer de Docentes, Assistentes e Alunos apresentam uma média de 4, havendo ao longo dos últimos três anos ligeiras oscilações.

Outra iniciativa proposta foi a de realizar 3 simulacros por ano/estabelecimento sendo que apenas foi apenas realizado um.

No entanto, já se estabeleceram contactos com entidades ligadas à Segurança e à Proteção Civil para promover ações conjuntas no futuro (informação recolhida em Conselho Pedagógico).

A iniciativa de realização de sessões formativas com os alunos não foi ainda realizada, por impedimentos de calendarização. Está, no entanto, prevista esta iniciativa para o próximo ano letivo.

Para o indicador **otimizar a comunicação interna e externa** foram apontadas como metas **comunicar por via eletrónica** com todos os docentes e assistentes operacionais bem como **aumentar o número de visitas ao portal** do agrupamento.

Para tal foram desenvolvidas com sucesso as seguintes iniciativas:

- Criação emails para todos os docentes e Assistentes operacionais;

- criação Sumários Electrónicos e foi dada formação nas diversas plataformas do Agrupamento (LMS, Moodle, Sumários, Alunos).

Foi ainda divulgado o portal junto dos Encarregados de Educação e dos alunos e no Jornal NÓS.

Assim, da aplicação do inquérito sobre estes indicadores, apresentam-se as seguintes conclusões:

-Questão:

BB – A informação Escola/Encarregados de Educação circula com eficácia (D36|EE31|A032)

Segundo os **docentes**, a informação flui com grande eficácia neste domínio registando uma média global de 4.61 sendo superior no JI/1ºCEB (4.70) tendo evoluído favoravelmente desde o ano transato.

Em relação aos **encarregados de educação**, estes também consideram que a informação circula com eficácia, sendo a média de 4.53, valor que aumentou face ao ano anterior.

No que concerne aos **assistentes operacionais**, a conclusão é idêntica, fixando-se a média em 4.40.

-Questão:

BC – Costuma consultar o portal do agrupamento com alguma frequência (D37|A033)

Os **docentes** afirmam consultar frequentemente o portal (4.09).

De uma forma geral, os **assistentes operacionais** afirmam consultar com frequência o portal do agrupamento situando-se a média no valor 3.70 tendo aumentado face ao ano anterior. Salienta-se que no JI/1ºCEB a média é superior (4.11).

-Questão:

BF – Como lhe chega a informação sobre o agrupamento (D40|A034|EE32|A30)

Nesta questão foi novamente solicitado aos inquiridos que assinalassem a forma como recebem a informação sobre o agrupamento dentro de um leque de opções pré-estabelecidas:

Portal *WEB*, *Facebook*, Jornais, Rádio, GIAE, Folhetos/cartazes, *e-mail*, DT/Professor e outros.

Os **docentes** indicam o *e-mail* (97.83%) como a forma mais usada na receção da informação sobre o agrupamento, seguindo os outros meios com as seguintes percentagens:

- Facebook – 56.52%
- Folhetos – 47.83%
- Portal – 45.65%
- Jornais – 26.09%
- GIAE – 21.74%
- Rádio – 17.39%

No que concerne aos **assistentes operacionais**, estes referem o também o *e-mail* (82,86%) como forma mais utilizada na receção de informação, seguido os de outros meios com as seguintes percentagens:

- Portal – 37.14%
- Facebook – 25.71%
- Folhetos – 22.86%
- GIAE – 14.29%
- Jornais – 11.43%
- Rádio – 2.86%

Em relação aos **encarregados de educação**, a opção DT/Professor é a mais assinalada obtendo uma percentagem de 73.90% seguindo os outros meios com as seguintes percentagens:

- Folhetos - 21.38%
- Facebook – 20.44%
- GIAE – 10.69%
- Portal – 9.43%
- Jornais – 7.55%
- Rádio – 0.31%

Relativamente aos **alunos**, a opção DT/Professor é também a mais assinalada obtendo uma percentagem de 86.56% seguindo os outros meios com as seguintes percentagens:

- Facebook – 56.31%
- Folhetos – 45.27%
- GIAE – 16.91%
- Jornais – 16.41%
- Portal – 11.44%

- Rádio – 6.46%

Nota: Continua a ser o meio DT/Professor o que obteve a percentagem mais elevada em todos os ciclos de ensino.

II.4 -Otimizar funcionamento dos serviços/Recursos de suporte.

Dentro deste objetivo estabeleceu-se como meta que o grau de satisfação médio mínimo fosse superior a 4,5 de todos os setores.

A iniciativa prevista para esta meta foi a frequência de ações de formação por parte dos assistentes operacionais em cada setor.

O resultado final esperado seria que todos os assistentes operacionais tivessem pelo menos uma formação por ano.

Analizando o grau de satisfação sobre os serviços e recursos suporte resultante da aplicação dos inquéritos verificou-se o seguinte:

Questão:

AP – Refeitório (D29|A025|EE21|A19)

Os docentes afirmam que os serviços do refeitório são muito bons, retratado na média obtida de 4.48.

Os assistentes operacionais também afirmam que os serviços do refeitório são bons, embora se note uma ligeira quebra nos resultados obtidos, sobretudo ao nível do JI/1.ºCEB, sendo de 5 em 2014 passando para 4.5 este ano letivo. De salientar que nestes ciclos de ensino, o serviço de refeitório não é o mesmo do que na escola sede do Agrupamento.

Nos alunos do 1.ºCEB, os valores obtidos indicam uma melhoria relativamente ao ano anterior, pois houve de 2014 para 2015 uma quebra essencialmente no 1.ºCEB (de 4.55 para 3.86), sendo que este ano letivo a média situa-se nos 4.12. Refere-se novamente que o serviço de almoço não é da responsabilidade do Agrupamento nestes estabelecimentos de ensino.

De uma forma geral, os encarregados de educação dos vários ciclos consideram que os serviços são bons situando-se a média global em 4.21, havendo apenas ligeiras oscilações mais notória na escola sede onde desceu de 4.16 para 3.68 em 2015 voltando este ano a subir para os 4.09.

Questão:

AQ – Bufete (D30|A026|EE22|A20)

Neste domínio só é pertinente analisar os resultados para os alunos e Encarregados de Educação do 2.º/3.ºCEB.

Somente 3,1% dos alunos que consideram que este serviço não funciona de forma adequada, o que se pode considerar residual.

Quanto aos encarregados de educação, há um valor também diminuto, de 2,0% que considera os serviços pouco satisfatórios.

Os docentes referem que o serviço de bufete é muito bom, no entanto nota-se uma ligeira quebra ao longo dos últimos três anos assim como os assistentes operacionais

Conclui-se que globalmente os serviços de bufete funcionam bem, no entanto é necessário refletir melhoramentos ao nível das instalações e equipamentos do mesmo, pois melhorando estes aspetos, o serviço também iria melhorar bastante.

Questão:

AR – Serviços Administrativos (D32|A028|EE24|A22)

Em relação aos alunos somente são analisadas as respostas do 2.º/3.ºCEB, uma vez que são utentes diretos deste serviço.

No que respeita a esta questão, a maioria dos inquiridos manifestou-se satisfeito com o funcionamento dos serviços administrativos, sendo as médias registadas, a saber alunos (4.58), docentes (4.57), encarregados de educação (4.40) e assistentes operacionais (4.53).

Conclui-se que globalmente os serviços administrativos funcionam bem, salientando-se que no caso dos AO e dos Docentes, as médias tem descido ligeiramente.

Questão:

AS – Papelaria (D33|A029|EE26|A24)

Neste domínio, os docentes referem que este serviço funciona bem havendo no entanto um decréscimo muito ligeiro na média verificada nos últimos três anos (4.52), os assistentes operacionais respondem de forma a registar-se a média de 4.41

No que respeita aos alunos, apenas são consideradas as respostas alusivas aos 2.º/3.ºCEB, observando-se que a maioria respondeu favoravelmente obtendo-se uma média de 4.56 que é o valor mais alto dos últimos três anos.

Relativamente aos encarregados de educação, os mesmos responderam que se encontram satisfeitos com o funcionamento da papelaria da escola sede, registando-se uma média final de 4.29, valor que oscilou ligeiramente nos últimos três anos.

Questão:

AT – Reprografia (D34|A030|EE27|A25)

Neste domínio só é pertinente analisar os dados relativos ao 2.º/3.ºCEB.

No que concerne a esta questão, a maioria dos inquiridos manifestou-se globalmente satisfeita com o funcionamento da reprografia, a saber alunos (83,1%),

Os docentes consideram, na sua globalidade que os serviços de reprografia funcionam bem, sendo a média de 4.26. No entanto, este valor tem vindo a decrescer de 4.53 em 2014 para 4.26 este ano, valor mais baixo dos últimos três anos. Salienta-se que é a nível do 2º/3ºCEB que se situam os valores mais baixos (3.90).

Em relação aos encarregados de educação, apenas se apresentam resultados dos EE da escola EB 2,3 que registam uma média global de 4.29 não se verificando grande oscilação relativamente aos últimos três anos.

Os assistentes operacionais consideram que os serviços funcionam bem sendo a média 4.32, valor este bastante mais baixo que o observado em 2014 de 4.70. No entanto, este valor aumentou este ano letivo relativamente ao ano transato (3.92). Neste setor, os valores apresentados pelo JI/1ºCEB são mais elevados (4.80).

Conclui-se que globalmente a reprografia funciona bem, embora se deva refletir o funcionamento deste serviço, pois com a introdução de novas formas de impressão internamente, o trabalho por este realizado é bastante reduzido e os valores não são significativamente melhores que os anteriores.

Questão:

AU- Transportes Escolares (EE25|A23)

No JI/1.ºCEB, os alunos referem que os transportes escolares funcionam bem, sendo a média de 4.80, valor inferior a 2014 (4.90).

No 2.º/3.ºCEB, a média tem vindo a subir registando-se este ano o valor de 4.08.

Os encarregados de educação do JI/1.ºCEB consideram que os transportes escolares funcionam bem sendo a média de 4.60. De salientar que este serviço é efetuado pela CM Ourém.

No 2.º/3.ºCEB, a média situa-se em 3.84, valor mais alto dos últimos três anos.

No 2º/3ºCEB, os transportes são efetuados pela Rodoviária do Tejo, empresa contratada pela Autarquia de Ourém. Periodicamente, nos registos de Observatórios da Qualidade tem havido algumas referências a anomalias que têm sido reencaminhadas para a CM Ourém no sentido da sua resolução.

Globalmente, conclui-se que o grau de satisfação não atingiu o valor estabelecido como meta (4,5) em todos os setores.

Será necessário reforçar a necessidade de melhorar estes serviços.

III – FAMÍLIA

Família				
Objetivos	Indicadores	Metas	Fontes	Iniciativas
Promover uma escola segura	N.º de acidentes	Reduzir 20% ao longo de 3 anos	Seguro Escolar P (D13 A012 EE7 A7)	Sessões de sensibilização com a psicóloga “Um dia de aulas com Pais”
Assegurar a qualidade dos serviços	Inquérito de satisfação e Caixas de Correio	Observatório da Qualidade Educativa (n.º de referências negativas diminuir do 1º para o 2º período. De ano para ano reduzir). Questionários – Média às questões aos alunos e EE ser ≥ 4	AL (D28 A024 EE20 A17) AM (D9 A08 A18) AN (D31 A027 EE23 A21) AP (D29 A025 EE21 A19) AQ (D30 A026 EE22 A20) AR (D32 A028 EE24 A22) AS (D33 A029 EE26 A24) AT (D34 A030 EE27 A25) AU (EE25 A23)	Aplicar o Observatório da Qualidade Educativa e os Questionários.
Promover o Sucesso Educativo	Média dos Exames Nacionais Nível de reconhecimento do sucesso educativo por parte das famílias	Igual ao Contrato de Autonomia Questões aos EE ≥ 4	Contrato de autonomia Relatórios dos exames nacionais E (EE1 A1) D (D3 A03 EE2 A2) F (D4 A04 EE3 A3) U (EE9 A8)	Formação de Pais – “Ensinar a Estudar” Aplicar questionário
Promover a participação dos EE na Vida Escolar	N.º de atividades com a participação dos EE N.º de EE que compareceram nas reuniões quando convocados N.º de contactos espontâneos dos EE	5 atividades por estabelecimento/ano Atingir os 90% dos EE ciclo de ensino 500 contactos no pré-escolar e primeiro ciclo 100 no 2º e 3º ciclo	Plataforma Moodle (Aplicação GARE) O (EE6 A6) Atas das Reuniões com os EE Fichas de registo	Desenvolver atividades em parceria com os Pais e EE e os APEE Dar conhecimento da atividade escolar através do Portal, Jornal e Rádio Registo de presenças dos EE Ajustar/flexibilizar horários dos docentes para atendimento Registar todos os contactos espontâneos
Promover parcerias com os APEE	N.º de parcerias com os APEE	10/ano	Plataforma Moodle (Aplicação GARE) Fichas de registo	Criar grelha com protocolos/parcerias existentes

III.1- Promover uma escola segura

Indicadores – N.º de acidentes

Tabela 9 – Número de acidentes ocorridos no Agrupamento nos últimos 3 anos.

		2014				2015				2016 (até julho)				Total
		Pr e	1º C	2º C	3º C	Pr e	1º C	2º C	3º C	Pr e	1º C	2º C	3º C	
Tipo de lesão	Queda	-	1	4	7	-	6	4	6	-	3	1	6	38
	Agressão	-	-	-	2	-	1	1	1	-	-	1	1	7
	Manipulação de Objetos	-	-	2	1	-	2	-	2	-	-	-	1	8
	Outro	1	1	2	5	-	2	3	1	1	-	-	-	16
Local da ocorrência	Sala	-	-	-	3	-	1	1	2	-	-	1	-	8
	Ginásio	-	-	2	3	-	-	1	5	-	-	-	5	16
	Recreio	-	1	6	4	-	9	3	3	1	3	1	2	33
	Escadas	-	-	-	4	-	-	2	-	-	-	-	-	6
	Instalações sanitárias	1	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	3
	Outro	-	-	-	1	-	-	1	-	-	-	-	1	3
Total de acidentes por ciclos		1	2	8	15	-	11	8	10	1	3	2	8	
Total de acidentes por ano		26				29				14				

Através da visualização da tabela podemos concluir que:

- Houve um ligeiro aumento no número de acidentes do ano 2014 para o ano de 2015 e uma redução em relação ao ano 2016 (embora neste ano só tenham sido contabilizados os acidentes ocorridos até ao final de Julho);
- A principal razão dos acidentes foram as quedas;
- Os principais locais onde aconteceram os acidentes são os recreios e depois o ginásio;
- Em relação ao ciclo de ensino, os acidentes aconteceram essencialmente com alunos do 3º ciclo, apesar de no ano letivo 2015 os acidentes se terem repartido quase equitativamente pelos 3 ciclos de ensino. No pré-escolar praticamente não se registaram acidentes.

Após a análise dos questionários verificámos que, relativamente à questão:

P - A Escola é segura (D13|A012|EE7|A7)

Os **encarregados de Educação** e os **alunos** consideram que sim, com uma média de 4.27 e 4.63, respetivamente. Esta foi a média mais alta dos últimos 3 anos. O ano de 2015 foi aquele em que a avaliação deste domínio foi mais baixa (EE - 4.15 e alunos - 4.25), coincidindo com o ano onde houve maior número de acidentes.

III.2- Assegurar a qualidade dos serviços

Indicadores – Inquérito de satisfação (observatório da qualidade educativa)

Avaliação Interna – Relatório 2015/2016

Tabela 10 – Número de referências negativas no Observatório da Qualidade Educativa

Data		Alunos	Enc. de Educação
Ano Letivo 2014-2015	1º Período (dez 2014)	Casas de banho - 7 Transportes - 6 Cantina 3 Sala – 1 (Total – 17)	Segurança – 3 Manutenção – 3 Transportes – 4 Aquecimento – 2 Casas de banho – 2 Balneários – 1 (Total – 15)
	2º Período (abril 2015)	Casas de banho – 3 Transportes – 8 Cantina – 1 Biblioteca – 1 (Total – 13)	Casas de banho – 2 Transportes – 4 Segurança -1 (Total – 7)
Ano Letivo 2015-2016	1º Período (dez 2015)	Casas de banho - 3 Transportes - 8 Cantina – 1 Biblioteca – 2 (Total – 14)	Segurança - 3 Manutenção – 2 Aquecimento – 1 (Total – 6)
	2º Período (abril 2016)	Casas de banho - 1 Transportes - 8 Biblioteca – 1 (Total – 10)	Nada a referir

Através da visualização da tabela podemos concluir que:

- Houve uma ligeira diminuição nas referências negativas do primeiro para o segundo período em ambos os anos letivos.
- Também houve uma diminuição nas referências negativas do ano letivo 2014-2015 para o ano 2015-2016.
- Os transportes e as casas de banho são os itens que têm mais referências negativas no observatório da qualidade educativa.

Da análise dos resultados das seguintes questões:

AL - As Instalações são Boas (D28|AO24|EE20|A17)

AM - Estou satisfeito com os espaços exteriores/ o recreio é bom (D9|AO8| A18)

AN - A Escola é Limpa (D31|AO27|EE23|A21)

AP - Refeitório (D29|AO25|EE21|A19)

AQ - Bufete (D30|A026|EE22|A20)

AR – Serviços Administrativos (D32|A028|EE24|A22)

AS - Papelaria (D33|A029|EE26|A24)

AT – Reprografia (D34|A030|EE27|A25)

AU – Transportes Escolares (EE25|A23)

Podemos constatar que a avaliação é superior a 4 na maior parte das questões realizadas aos alunos no Observatório da Qualidade Educativa sobre a qualidade dos serviços. Destacam-se pela negativa as questões (NA - A Escola é limpa) e (AU - Os transportes escolares funcionam bem) que no ano 2014-2015 obtiveram os seguintes valores 3.9 e 3.7 respetivamente, e no ano de 2015-2016 3.8 e 4.0, o que ficou aquém da meta estabelecida para este parâmetro. De todas as questões realizadas aos alunos sobre a qualidade dos serviços houve uma melhoria ou manutenção dos resultados do ano 2014-2015 para o ano 2015-2016, à exceção da questão (NA - A escola é limpa) que passou de 3.9 para 3.8.

Em relação às questões realizadas sobre a qualidade dos serviços aos Encarregados de Educação constatou-se que apenas uma questão (AL - As instalações são boas) apresentou um valor inferior a 4, mais concretamente 3.9 no ano de 2014-2015. Esta mesma questão obteve um valor de 4.1 no ano de 2015-2016. De todas as questões realizadas aos Encarregados de Educação sobre a qualidade dos serviços houve uma melhoria dos resultados do ano 2014-2015 para o ano 2015-2016.

III.3- Promover o Sucesso Educativo

Indicadores – Média dos Exames Nacionais. Nível de reconhecimento do sucesso educativo por parte das famílias

No que respeita à média dos exames nacionais, a meta foi manter os resultados iguais ao contrato de autonomia.

Constatou-se que estes continuaram abaixo do que era esperado. Globalmente a Português os resultados obtidos pelos alunos na Prova Final ficaram aquém dos esperados, na medida em que a média obtida é de **52 %**, contra os **57%** da média nacional.

Os resultados das Provas Finais de Matemática do terceiro ciclo, não foram satisfatórios, ficando significativamente abaixo dos resultados nacionais, pois a nível nacional cerca de metade dos alunos obteve classificação igual ou superior a 50% enquanto que na escola a percentagem de alunos que o conseguiu foi de 35%.

No que diz respeito à média das classificações das provas dos alunos a nível nacional foi de 47%, sendo a média da escola de 40,4%.

Estes valores, de um modo geral, afastam-se também, ainda que de uma forma moderada, dos resultados que os discentes foram obtendo ao longo do ano letivo nas Fichas de Verificação de Conhecimentos.

A análise detalhada dos resultados obtidos e as propostas de estratégias para superar as dificuldades evidenciadas constam nos relatórios elaborados, pelos docentes que lecionaram as referidas disciplinas e respetivos Coordenadores. *Estes seguem em **anexo no Plano de Melhoria**.*

Da análise das respostas aos inquéritos, à questão:

E - O ensino é bom nesta escola (EE1 | A1)

Os encarregados de educação consideram que o ensino é bom nesta escola, sendo a média de 4.60. Relativamente aos valores registados nos últimos três anos, houve uma ligeira descida em 2015 mas em 2016 recuperou-se para uma média superior às anteriores.

Em relação à questão:

D – Os resultados obtidos pelos alunos nesta escola são bons (D3 | A03 | EE2 | A2)

Os encarregados de educação avaliaram como bons, sendo a média geral de 4.32.

Relativamente à questão:

F - Os alunos são incentivados a trabalhar para superar as dificuldades/Ter bons resultados (D4 | A04 | EE3 | A3)

Os encarregados de educação consideram que os seus educandos são incentivados a trabalhar situando-se a média em 4.61, valor mais elevado dos últimos três anos.

No que concerne à questão:

U – Gosto que o meu filho(a) ande nesta escola (EE9|A8)

Os encarregados de educação no geral referem que sim situando-se a média a média em 4.65, valor mais elevado dos últimos três anos (4.62 em 2014 e 4.46 em 2015).

III.4- Promover a participação dos EE na Vida Escolar

Indicadores – Número de atividades com a participação dos EE. N.º de EE que compareceram nas reuniões quando convocados; Número de contactos espontâneos dos EE.

Tabela 11 – Número de atividades com a participação dos EE

	<u>Pré-escolar e 1º ciclo</u>	<u>2º ciclo e 3º ciclos</u>
<u>Atividades com a participação dos EE</u>	• Receção aos alunos • Semana da Alimentação • Dia do bolinho • Feira do Outono • Festa de Natal • Carnaval • Semana da Leitura • Festa de encerramento do ano letivo • Festival da Canção • Marchas Populares	• Receção aos alunos • Quadros de Mérito • Carnaval • Semana da Leitura • Peça de Teatro • Sarau Cultural • Jantar Finalistas • Festival da Canção • Marchas Populares

Relativamente ao número de atividades com a participação dos EE a meta foi alcançada pois foram realizadas mais de 5 atividades por estabelecimento.

Avaliação Interna – Relatório 2015/2016

Após a análise da questão:

O - Sou incentivado a participar na vida da escola (EE6 | A6)

Os **encarregados de educação** consideram que são convidados a participar na vida escolar dos seus educandos, com uma média de 4.54 este ano letivo. Nos dois anos anteriores os valores médios foram os seguintes: 4.48 (2014) e 4.28 (2015).

Tabela 12 – Número de EE que compareceram nas reuniões quando convocados

Tabela 12 - Número de EE que compareceram nas reuniões quando convocados												
EE Convocados / % de compareência	Pré-escolar			1º ciclo			2º ciclo			3º ciclos		
	Jardim	Alunos	%	Escola	Alunos	%	Turma	Alunos	%	Turma	Alunos	%
	Carv	22	92,8%	Urq N. A	8	100%	5º A	15	90%	7º A	16	62,5
	Mata	13	100%	Urq N. B	16	96,3%	5º B	16	88%	7º B	26	80%
	Pisões	20	87,4%	Car B	20	77,5%	6º A	22	75%	8º A	16	87,5%
	Casal B.	12	88,1%	Pisões A	13	100%	6º B	12	92%	8º B	15	62,5%
	R. Cour.	23	89,3%	Casal B. A	12	88,6%	%Total – 84,4%			8º C	13	85%
	Urq. N.	15	97,2%	Casal B. B	14	88,3%				9º A	16	84%
	%Total – 91,8%			Rio C. A	18	90,1%				9º B	20	87%
				Rio C. B	18	86,7%				9º C	20	75%
				Espite A	12	85,4%	%Total – 77,2%					
			Espite B	8	87,5%							
			%Total – 87,9%									

No que concerne ao número de **encarregados de educação** que compareceram nas reuniões quando convocados podemos concluir que apenas o pré-escolar atingiu a meta estabelecida, ficando o primeiro ciclo muito perto de atingir a mesma. Os segundos e terceiros ciclos ficaram com uns valores mais distantes da meta estabelecida.

Tabela 13 – Número de EE que compareceram espontaneamente na escola

	Pré-escolar	1º ciclo	2º e 3º ciclos
EE que compareceram espontaneamente	Ao nível do Pré-escolar e do primeiro ciclo não há registo das presenças espontâneas dos EE nos Jardins/Escolas primárias.		N.º de presenças EE 5º A – 5 5º B – 12 6º A – 2 6º B – 3 7º A – 17 7º B – 12 8º A – 2 8º B – 2 8º C – 5 9º A – 10 9º B – 0 9º C – 2 Total de EE que compareceram espontaneamente na Escola sede - 72

Relativamente ao número de **encarregados de educação** que compareceram espontaneamente na escola para contactar o Diretor de Turma podemos concluir que nos segundos e terceiros ciclos o valor ficou aquém da meta estabelecida (100 contactos) e que é necessário criar fichas de registo para a recolha destes dados no Pré-escolar e Primeiro ciclo.

III.5- Promover parcerias com as APEE

Indicadores – Número de parcerias com as APEE

Tabela 14 – Número parcerias por ciclo de ensino

	<u>Pré-escolar e 1º ciclo</u>	<u>2º e 3º ciclos</u>
<u>Parcerias com APEE</u>	- JI/EB1 de Carvoeira parceria com EE (Feira de Outono, atividades e festas); - JI/EB1 de Casal Bernardos parceria com AP (Feira do Outono e festas); - JI/EB1 de Mata parceria com AP (Feira do Outono, festas e atividades); - JI/EB1 de Rio de Couros parceria com a AP (Feira do Outono); - JI/EB1 de Urqueira-Norte parceria com AP e E.E. (Feira do Outono, Passeios e Atividades do Estabelecimento)	- Finalistas - Carnaval - Festival da Canção - Marchas Populares

Este ano letivo foram realizadas várias parcerias com as Associações de Pais e Encarregados de Educação para a dinamização de atividades, praticamente em todos os estabelecimentos de ensino.

IV – SOCIEDADE

Sociedade				
Objetivos	Indicadores	Metas	Fontes	Iniciativas
Melhorar a imagem do Agrupamento	Resultados das provas nacionais	- > 5% que a média nacional ao final de 3 anos	Relatório descritivo das provas a nível nacional Questionários	Criação de turmas de nível a matemática nos anos terminais de ciclo. Criação de salas de estudo/apoio de português, matemática e inglês. Tutoria para alunos com dificuldades
	Grau de adesão a projetos inovadores	Nº de projetos desenvolvidos – - Manter com uma margem de +- 10% em relação ao ano anterior Nível de eficácia dos projetos desenvolvidos - Grau de concretização dos objetivos >= a 90% e Grau de satisfação dinamizadores >= a 90%	D14 A02/13 EE8/9 A2/8	Adesão a solicitações externas e internas de novos projetos/atividades Registo das atividades na plataforma GARE Envolvimento da comunidade educativa na prossecução das atividades solicitadas
	Grau de satisfação da comunidade	- Avaliação externa média =>4.5	EE8/28 D6/14/15/18/26 A02/5/13/14/18	Aplicação de questionários aos diversos parceiros educativos
	Divulgação das atividades do PAA: Nº de notícias saídas nos meios de comunicação social Nº de notícias colocadas no portal do Agrupamento Nº de atividades registadas no Facebook Nº de edições do Boletim Informativo	- => 5 por ano letivo - 100% das atividades - 90% das atividades - 3 por ano letivo	Consulta direta aos meios de comunicação enunciados Questionários EE15/16 A12/13/22 A022	- Divulgação nos meios de comunicação social locais – Notícias de Ourém - Divulgação das atividades no portal do Agrupamento, Facebook do Agrupamento, jornal do Agrupamento (“Nós”)
	Promover parcerias com instituições da comunidade: Atividades desenvolvidas com instituições de solidariedade social Atividades desenvolvidas em parcerias com as autarquias locais Atividades desenvolvidas com outras instituições	- Num ciclo de 2 anos, realizar pelo menos uma atividade em cada instituição de solidariedade social da área de influência do Agrupamento. - Realizar no mínimo uma atividade por estabelecimento em parceria com a autarquia (Junta/CMO). - Realizar no mínimo uma atividade em parceria com uma instituição local	Atas CP/Departamentos Relatórios descritivos dos clubes envolvidos	- Visitas temáticas às instituições de solidariedade social e lares da área de influência do Agrupamento (Clube de Solidariedade, Música, Teatro, dança,...) - Angariação de bens para famílias carenciadas. - Campanhas de solidariedade. - Participação em eventos dinamizados pelas associações locais, juntas de freguesia e CMO. - Envolvimento em solicitações externas de instituições/empresas da região

No âmbito da perspetiva “Sociedade”, foram realizadas varias ações no sentido de se tirarem conclusões efetivas e práticas sobre a importância de se avaliar, alterar, melhorar e consolidar a imagem do Agrupamento para o exterior.

Assim, e com o intuito de se perceber o que foi feito e o que há a fazer e/ou a melhorar /alterar, realizaram-se questionários aos parceiros diretos no Agrupamento, destacando-se as seguintes questões e análises inerentes às mesmas:

Q - A Direção está a fazer um bom trabalho (EE8)

De uma forma geral podemos dizer que os encarregados de educação consideram que a Direção está a fazer um bom trabalho (4.4). Esta opinião é partilhada pelos Encarregados de Educação de todo o Agrupamento.

Comparando com o ano anterior os resultados sofreram alguma melhoria.

S - A escola tem uma boa liderança (D14|A013)

Globalmente, os docentes (4.72) e os assistentes operacionais (4.59) consideram que a escola tem uma boa liderança.

Comparando com o ano anterior os resultados dos docentes e dos assistentes operacionais são bastante similares.

B – Existe um bom ambiente educativo que ajuda a promover o sucesso escolar. (A02)

Esta questão foi somente colocada aos Assistentes Operacionais considerando estes maioritariamente que existe bom ambiente educativo sendo a média de 4.43. No entanto o valor é mais elevado ao nível do JI/1ºCEB uma vez que a média é de 4.73.

Ao longo dos últimos três anos, verifica-se alguma oscilação nos valores não baixando de 4. Em 2015 verificou-se o valor mais baixo de 4.15.

K – A escola é aberta ao exterior (D6|A05)

A grande maioria dos docentes considera que a escola é aberta ao exterior (4.83) não sendo significativa a oscilação dos últimos três anos.

Também um número elevado de assistentes operacionais considera que a escola é aberta ao exterior. O valor registado é 4.74 de média, valor mais altos dos últimos três anos.

T - Gosto de trabalhar nesta escola (D15|A014)

Quase todos os docentes (4.83) referem gostar de trabalhar neste Agrupamento, registando-se no JI/1ºCEB o valor mais elevado (4.95).

Os assistentes operacionais também referem gostar de trabalhar neste Agrupamento sendo a média de 4.69 registando-se os valores mais altos no JI/1ºCEB (4.91)

Os resultados obtidos indiciam um bom ambiente de trabalho no Agrupamento que deverá ser mantido e/ou melhorado.

U - Gosto que o meu filho(a) ande nesta escola/Andar nesta Escola (EE9|A8)

Globalmente, os encarregados de educação gostam que o seu educando frequente este Agrupamento fixando-se a média em 4.65, valor mais alto dos últimos três anos.

Os alunos comungam da mesma opinião, sendo a média global de 4.42, a mais alta dos últimos três anos. É de referir que no 1ºCEB a média é bastante mais elevada (4.89).

AB – O Comportamento dos alunos é bom (D18|A018)

Globalmente, os docentes consideram que o comportamento dos alunos é bom, sendo a média global de 4.07. No entanto é de referir que a média apresentada pelos docentes do JI/1.ºCEB é ligeiramente superior (4.25). A evolução da média regista uma baixa em 2015 voltando a subir para um valor muito aproximado ao de 2014.

Relativamente aos assistentes operacionais, estes também consideram de uma forma global que o comportamento dos alunos é bom (3.71). No JI/1ºCEB, a média é bastante superior (4.27) relativamente à do 2º/3ºCEB (3.46). Em termos globais, a média tem oscilado apresentando os seguintes valores: 2014 (3.77); 2015 (3.8); 2016 (3.71).

AZ – Os Pais/Encarregados de Educação são solicitados a participar na procura de soluções para os problemas (D26|EE28|)

De uma forma geral os docentes afirmam que os encarregados de educação são solicitados a participar na busca de soluções sendo a média global de 4.22.

Do mesmo modo, os encarregados de educação afirmam ser solicitados na procura de soluções para os problemas registando-se a média de 4.31.

AE – Participo em projetos e clubes da escola (D21|A021)

Os valores globais das opções dos docentes situaram-se na média de 4.50 revelando um grande envolvimento dos docentes nos projetos e clubes da escola. Este valor tem vindo a aumentar gradualmente.

Relativamente aos assistentes operacionais a maioria participa também em projetos e clubes da escola sendo a média 4.23, no entanto a média é superior ao nível do JI/1.ºCEB (4.73).

AF – O meu filho (a) gosta de participar nos projetos e clubes em que está envolvido (EE15|A12)

O grau de satisfação/concordância dos encarregados de educação continua a ser elevado em todos os níveis de ensino, sendo a média global 4.57. No entanto nos EE dos JI/1.ºCEB observa-se uma média superior 4.70. Comparativamente nestes três anos houve alguma oscilação (2014- 4.65 ; 2015 – 4.37 ; 2016 – 4.57) tendo este ano aumentado a média.

No geral, os alunos continuam a gostar de participar nos clubes e projetos. No JI/1.ºCEB os resultados revelam um maior grau de satisfação (4.89).

AG – O n.º de atividades é adequado ao público-alvo (D22|A022|EE16|A13)

De uma maneira geral, os docentes dos vários ciclos de ensino consideram que o número de atividades é adequado ao público alvo registando-se uma média que se situa nos 4.48,

Quanto aos assistentes operacionais, regista-se também satisfação pelas respostas dadas a esta questão, no entanto a média (4.23) é ligeiramente mais baixa comparativamente aos docentes. De salientar que os AO da escola sede apresentam um resultado médio de 4.05 sendo bastante mais alto nos restantes (4.55)

Os encarregados de educação referem, na sua maioria, que o número de atividades é adequado ao público-alvo, a tendência manifestada no ano anterior inverteu-se havendo uma subida dos valores.

Conforme quadro inicial desta temática, pode observar-se que as questões estão enquadradas conforme as metas pretendidas, e para além das questões houve necessidade de se consultar outros documentos de referência e nos

quais se pôde confirmar dados importantes para uma melhor avaliação interna de todo um processo de melhoria apontado.

No que respeita aos resultados externos obtidos e comparados com o universo nacional, é de referir que o estudo estatístico e verificado encontra-se já enunciado no presente relatório.

Embora sem apresentar um quadro descritivo do número real de atividades divulgadas nos diversos meios de comunicação ao dispor do Agrupamento, há a referir como meios utilizados pela comunidade educativa os seguintes:

- Portal do Agrupamento;
- Facebook;
- Jornal “Nós”
- Rádio escolar – internamente e com participação quinzenal na Rádio ABC de Ourém;
- Cartazes elaborados para o efeito sobre cada atividade;
- E-Mails.

Caxarias, Agosto de 2016

A equipa de Avaliação Interna,